

A diversidade das borboletas frugívoras é correlacionada com a riqueza total dos lepidópteros diurnos, fazendo da guilda importante ferramenta em estudos sobre efeitos antrópicos nos ecossistemas. Este estudo foi desenvolvido na propriedade do Hotel Veraneio Hampel, no município de São Francisco de Paula (29°26'33.3''S, 50°36'38.2''W), e visou inventariar as espécies de borboletas frugívoras, verificando as variações sazonais na composição da comunidade local, bem como em diferentes habitats. A área de 51,2 ha apresenta formação vegetal do tipo Floresta Ombrófila Mista. As amostragens foram efetuadas de março de 2008 a fevereiro de 2009 em duas trilhas, uma dentro de mata nativa e a outra no entorno de um lago. Para a captura dos exemplares foram utilizadas, em cada trilha, oito armadilhas com banana fermentada. Depois de 5760 horas de amostragem, obteve-se um total de 451 indivíduos, distribuídos em 30 espécies de Nymphalidae, pertencentes a quatro subfamílias. Satyrinae apresentou maior riqueza de espécies (S) e abundância (N) do total amostrado (S=12, N=255), seguida de Morphinae (S=8, N=129), Charaxinae (S=6, N=60) e Biblidinae (S=4, N=7). Obtiveram-se três espécies dominantes, sendo *Forsterinaria necys* a mais representativa com 103 indivíduos registrados, ocorrendo em todas as estações do ano. A curva de acúmulo de espécies não atingiu a assíntota, indicando que a comunidade não foi amostrada na sua totalidade. Os estimadores analíticos de riqueza informaram que entre 75,8 e 92,3% da assembléia de borboletas frugívoras devem ter sido amostradas. A análise de similaridade (Jaccard e Morisita) não indicou diferença significativa na composição da comunidade de borboletas entre os diferentes ambientes amostrados. Chama atenção a ocorrência de dois indivíduos de *Opoptera sulcius*, que apresenta apenas registro publicado para a região sudeste do estado.